

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 15, 1 Samuel 26-28

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm e seus ensinamentos sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 15 de 1 Samuel 26-28. David poupa Saul novamente, capítulo 26. David foge para Gath novamente, capítulo 27, e sessão em Ein Dor, más notícias além do túmulo, capítulo 28.

Em nossa próxima lição, examinaremos 1 Samuel, capítulos 6 a 28. Vamos apenas revisar o que vimos nos capítulos 24 e 25. Saul, é claro, está perseguindo Davi por todo o deserto. Ele quer matá-lo e se livrar daquele que ele acredita pretender ser seu sucessor.

No capítulo 24, as coisas pioram um pouco. Pela providência de Deus, Saul entra em uma caverna para se aliviar. Acontece que Davi e seus homens estão naquela caverna.

Os homens de David dizem a David: esta é a sua oportunidade de se livrar do seu inimigo. Mas David se recusa a fazer isso. Ele diz que não levantarei a mão contra o ungido do Senhor.

Davi se aproxima furtivamente e corta uma ponta do manto de Saul. Quando Saul sai da caverna, Davi sai e o confronta e diz: Tive a oportunidade de matar você, mas não o fiz. Para provar que tive essa oportunidade, aqui está uma ponta do seu manto.

E Saul percebe que Davi não é seu inimigo. Davi argumenta que é inocente e que não tem intenção de matar Saul. Se ele quisesse matá-lo, poderia ter feito isso na caverna.

Saul admite isso, e Saul confessa que fez algo errado. David está certo, ele está errado. Saul também fala de Davi algum dia se tornando rei.

Assim, no pedido de desculpas a David, a defesa de David que o autor está a desenvolver no livro de 1 Samuel, é a prova A. Da própria boca de Saul, ele confessa que David é aquele a quem Deus escolheu para ser rei, que ele é culpado por causa de sua tentativa de matar David, e David é inocente. Eles seguem caminhos separados. No capítulo 25, David encontra um sujeito chamado Naval, um homem tolo, mas que tem uma esposa muito sábia, Abigail.

Davi fica bravo com Nabal porque Davi e seus homens protegeram os pastores e rebanhos de Nabal, mas Nabal não gostou disso e insultou Davi. E David está pronto

para matar Naval e todos os homens de sua casa. Isso seria errado, seria assassinato da parte de David.

Abigail, esta sábia esposa de Naval, vai até David e essencialmente o convence a não cometer esse ato precipitado e assassino. David reconhece que ela é uma agente do Senhor, admite que estava errado e desiste de sua intenção declarada de matar Naval e sua família. E aqui vemos que Davi escuta a voz da sabedoria.

Mas em ambas as passagens há um tema importante, declarado por Davi no capítulo 24, de que deixamos a vingança para o Senhor. O Senhor cuidará disso. Então esse é o pano de fundo.

Aqui no capítulo 26, vamos ler sobre um incidente muito semelhante ao que aconteceu no capítulo 24. Na verdade, intitulei o capítulo 26, David poupa a vida de Saul novamente. Se você se lembra, intitulamos 1 Samuel 24, David poupa a vida de Saul.

Agora aqui em 26, ele vai fazer isso de novo. Ele terá outra oportunidade de matar Saul, mas não fará isso. E assim, se 1 Samuel 24 estivesse na prova A na defesa da integridade de David, 1 Samuel 26 seria a prova B, suponho.

Mas ambos demonstram que David não tem intenção de matar Saul. Ele não é inimigo de Saul, embora Saul o veja dessa forma. Alguns estudiosos, alguns estudiosos críticos, como costumam fazer, simplesmente não conseguem acreditar que algo assim possa acontecer duas vezes.

E então, eles argumentarão, bem, houve apenas um incidente em que Davi poupou a vida de Saul. Acabamos de ter duas versões diferentes disso, duas tradições disso. Bem, na verdade a vida é cheia de momentos de déjà vu.

Coisas assim acontecem às vezes repetidamente. E essas histórias são semelhantes em alguns aspectos, mas são muito, muito diferentes. Em 1 Samuel 24, a providência de Deus traz a oportunidade.

Acontece que Saul entrou nesta caverna onde Davi e seus homens estão. Em 1 Samuel 26, Davi iniciará o contato. E então, se você ler essas histórias lado a lado, elas são um pouco diferentes.

E assim, temos dois incidentes separados. Você pode estar pensando, sim, mas Saul estava falando muito positivamente sobre Davi em 1 Samuel 24. Ele não iria realmente perseguir Davi novamente, iria, depois de tudo o que disse no capítulo 24? Ah, sim, ele faria.

Saul é muito imprevisível neste momento. Lembre-se, ele tem um espírito maligno que o está atormentando, e ele está em altos e baixos, e não é confiável. E, claro, isso faz parte da genialidade da apresentação aqui.

Saul foi claramente rejeitado por Deus. Seu comportamento demonstra isso. E assim, 1 Samuel 26 é um elemento importante na defesa de Davi pelo autor, ao lado de 1 Samuel 24.

Em 1 Samuel 26, lemos que os zifeus foram até Saul em Gibeá. Lembre-se, eles relataram sobre David antes. E eles disseram: Davi não está escondido na colina de Haquilá, que está em frente de Jesimom? E assim, Saul desceu ao deserto de Zife.

Ele tem todas essas tropas com ele. Ele monta acampamento. Está claro que Saulo mudou de tom a partir do capítulo 24.

Quando informado de que Davi está por perto, Saul vai atrás dele novamente. Você não pode confiar em Saul neste momento. Lemos no versículo 5 do capítulo 26, então Davi partiu e foi até o lugar onde Saul havia acampado.

Não há caverna desta vez. David está fazendo isso intencionalmente. Não é apenas acidental.

Davi está intencionalmente procurando Saul. E viu onde se deitaram Saul e Abner, filho de Ner, comandante do exército. Saul estava deitado dentro do acampamento com o exército acampado ao seu redor, exatamente como seria de esperar.

Seria de esperar que o rei estivesse no interior, no centro, com o exército à sua volta. Portanto, há relativa segurança aí. E então Davi perguntou a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia.

Zeruia é irmã de Davi, irmão de Joabe. Portanto, Abisai é sobrinho de Davi, junto com Joabe. Quem descerá comigo ao acampamento para encontrar Saul? Então, Davi irá marchar até o acampamento de Saul.

Eu irei com você, disse Abisai. Então Davi e Abisai foram para o exército à noite. Então, aparentemente, as sentinelas, ninguém viu David.

Ele valsou direto para o acampamento de Saul. E lá estava Saulo, dormindo dentro do acampamento com a lança fincada no chão perto da cabeça. Fizemos um comentário sobre esta lança antes.

Quando aquela lança aparece, ela nos lembra algumas coisas. É um lembrete da hostilidade de Saul para com Davi e de suas intenções assassinas. Duas vezes ele jogou sua lança em Davi, mas errou.

Ele também jogou em seu próprio filho Jonathan uma vez. Então aquela lança, a própria imagem daquela lança lembraria a David, este homem é seu inimigo. Ele está tentando matar você.

Também apresenta uma oportunidade, porque existe uma arma ali mesmo que pode ser usada. E está preso no chão perto da cabeça de Saul. Abner e os soldados estavam deitados ao seu redor.

Abisai disse a Davi, lembre-se na caverna, os homens de Davi lhe disseram, esta é a sua oportunidade. Você precisa tirar Saul de cena. E Davi disse: não levantarei a mão contra o ungido do Senhor.

É quase como se Abisai aqui, percebendo que Davi não quer matar Saul, dissesse: bem, tudo bem, farei isso por você. Hoje, Deus entregou seu inimigo em suas mãos. Abisai está pensando assim.

Deus permitiu que entrássemos aqui sem ser detectados. Aí está a lança. Lá está Saulo.

Deus deve estar nos dando esta oportunidade. Às vezes é fácil interpretar os acontecimentos em termos da vontade de Deus. E você pode estar errado.

Você pode estar completamente errado. As coisas podem parecer que Deus está orquestrando algo em uma determinada direção, mas você realmente não sabe. E Abisai está errado aqui.

Hoje, Deus entregou seu inimigo em suas mãos. Isso pode ser verdade, mas não significa que David deva matá-lo. Agora, deixe-me prendê-lo no chão com um golpe de lança.

Não vou bater nele duas vezes. Abisai diz que basta um golpe. Mas David disse a Abisai, não o destrua.

Quem pode colocar a mão sobre o ungido do Senhor e ser inocente? Tão certo como vive o Senhor, Davi faz um juramento. Ele disse que o próprio Senhor o atacaria. Então, vemos aqui a filosofia de David.

Sim, talvez o Senhor tenha entregado Saul em suas mãos, mas não para matá-lo, mas apenas para dar a Davi outra oportunidade de mostrar sua inocência diante de Saul. Então, a atitude de Davi aqui é que talvez o próprio Senhor o golpeie, ou sua hora chegará e ele morrerá, ou ele irá para a batalha e perecerá. Então, Davi imagina diferentes maneiras pelas quais o Senhor poderia tirar Saul do campo de jogo.

O Senhor pode simplesmente atingi-lo, como fez em Nabal, ou talvez sua hora chegue. Todo mundo eventualmente envelhece e morre, ou talvez ele vá para a batalha e morra e, claro, é esse terceiro que realmente acontecerá. Mas o Senhor não permita que eu coloque a mão sobre o ungido do Senhor.

Agora pegue a lança e o jarro de água que estão perto da cabeça dele e vamos embora. Assim como antes, quando Davi cortou uma pequena parte do manto de Saul para provar a Saul que ele teve a oportunidade, ele usará aquela lança e jarro de água para o mesmo propósito aqui. Então Davi pegou a lança e o jarro de água perto da cabeça de Saul e eles partiram.

Ninguém viu ou soube disso, nem ninguém acordou. Eles estavam todos dormindo. E você deve estar se perguntando o tempo todo, como é que eles conseguiram entrar aqui e não serem ouvidos e não serem detectados e ninguém fez nada? Bem, descobrimos aqui que o Senhor realmente está nisso.

Ele está com David em tudo isso. Não porque ele queira que Davi mate Saul, mas porque deseja que Davi tenha outra oportunidade de provar sua inocência. Porque o Senhor os colocou num sono profundo.

Então, o Senhor tinha acabado de espalhar seu pó sobre todo o exército de Saul e eles estavam dormindo. E então David vai se certificar de que estará a uma distância segura. Ao lidar com alguém como Saul, você precisa ter cuidado.

E então Davi atravessou para o outro lado e ficou no topo de uma colina e havia um grande espaço entre ele e o exército de Saul e ele chamou o exército e Abner, filho de Nair. E David vai falar um pouco sobre o lixo aqui. Ele vai esfregar isso em Abner porque Abner é o comandante do exército.

Abner é o responsável final por proteger seu mestre Saul. E então, David grita, você não vai me responder, Abner? E Abner respondeu: quem é você que chama o rei? E David disse, você é um homem, não é? E quem é como você em Israel? Por que você não guardou seu Senhor, o Rei? Alguém veio para destruir o seu Senhor, o Rei. O que você fez não é bom.

Tão certo como vive o Senhor, você e seus homens morrerão porque não guardaram seu mestre, o ungido do Senhor. Olhe ao seu redor, onde estão a lança e o jarro de água do rei que estavam perto de sua cabeça? Então, David está meio que esfregando isso aqui. E Saul reconhece a voz de Davi.

E assim como antes, novamente, existem semelhanças entre o capítulo 24 e o capítulo 26, mas a vida tem esses tipos de momentos. Muitas vezes, tenho me lembrado de algo que aconteceu em minha experiência no passado. E houve outro incidente semelhante a este.

E percebi que, à medida que começo a contar a história e a unir os detalhes, estou fundindo essas duas histórias. Na verdade, houve dois eventos e estou mesclando-os como se fossem um só. A mesma coisa aqui, semelhanças, mas algumas diferenças marcantes.

E Saulo diz: essa é a sua voz? Davi, meu filho. Não é o filho de Jessé, é David, meu filho de novo. Então, ele está falando de uma forma mais cativante, assim como fez no capítulo 24.

E Davi responde. E mais uma vez, as palavras de David irão reflectir a sua atitude para com Saul, a sua humildade e o seu reconhecimento de que Saul é realmente o seu Senhor. E ele diz, sim, é meu Senhor, o rei.

E acrescentou: por que meu Senhor está perseguindo seu servo? Então, um argumento muito parecido com aquele que ele montou anteriormente. O que eu fiz? E de que erro sou culpado? Agora que meu Senhor, o rei, ouça as palavras de seu servo. Se o Senhor incitou você contra mim, então ele poderá aceitar uma oferta.

Se, no entanto, as pessoas fizeram isso, que sejam amaldiçoadas diante do Senhor. Eles me expulsaram hoje da minha parte na herança do Senhor e disseram: vá servir a outros deuses. Agora não deixe meu sangue cair no chão, longe da presença do Senhor.

O rei de Israel saiu em busca de uma pulga como quem caça uma perdiz nas montanhas. David meio que fala de si mesmo em termos humilhantes. Quem sou eu? Eu não sou ameaça para você.

Mas David aqui, é interessante, ele oferece duas possibilidades de por que Saul persiste em fazer isso. Uma é que o Senhor incitou Saul contra Davi, o que pode parecer um pouco estranho. O Senhor está claramente do lado de Davi.

Por que ele incitaria Saul a tentar matar Davi? O Senhor está em conflito? Não. Acho que David tem em mente esse espírito maligno. Lembre-se, quando David foi contratado pela primeira vez, por que ele foi contratado? Já em 1 Samuel 16, esse espírito maligno vindo do Senhor estava atormentando Saul.

E trouxeram Davi a bordo para bancar o mentiroso, para acalmar Saul. Então, Davi sabe que o Senhor tem atormentado Saul e então ele diz, você sabe, se o Senhor é quem está incitando você contra mim por qualquer propósito, e eu acho que o Senhor, já conversamos sobre isso antes, o Senhor está fazendo isso para demonstrar que Saul não é o escolhido. E se for esse o caso, então que o Senhor aceite uma oferta sua.

Você precisa fazer alguma coisa. Você precisa se arrepender e vir diante do Senhor com uma oferta e que ele aceite isso de você. Se são as pessoas que os seres humanos estão encorajando você a fazer isso, então elas podem ser amaldiçoadas.

Porque o que eles estão fazendo em essência é me afastar da minha parte na herança do Senhor. Eles estão tentando me expulsar da terra. E quando eu saio da terra, da forma como pensam no antigo mundo do Oriente Próximo, há divindades padroeiras nessas diferentes terras.

É como se estivessem tentando me afastar da terra do Senhor para uma terra estrangeira, onde terei que servir outros deuses. E David não está sugerindo que ele faria isso, e ele não fez isso quando foi para o território filisteu ou algo assim, mas ele está dizendo que isso é, em essência, o que eles estão me tentando a fazer. Você poderia ver dessa maneira.

Eu nem acho que David tenha ficado tentado, mas o argumento dele é que eles estão tentando me afastar de Israel, então eu nem sou mais um israelita. Eles estão tentando me colocar em uma posição onde eu tenho que renegar meu próprio povo e meu próprio Deus. Isso não está certo, diz David.

Então Saul vai responder, eu pequei. Ele disse isso antes, ele diz de novo, eu pequei. Volte, David, meu filho.

Ele convida David para voltar. Ele não fez isso antes. Porque você considerou minha vida preciosa hoje, não tentarei prejudicá-lo novamente.

Certamente, agi como um tolo e estive terrivelmente errado. Agora, isso é muito importante no pedido de desculpas de Davi, na defesa de Davi. Mais uma vez, o próprio Saul está dizendo que pequei, errei, fui um tolo ao tentar persegui-lo e matá-lo, errei terrivelmente nisso, você é inocente, sou culpado.

Então, no futuro, se houver alguma dúvida entre os benjamitas sobre quem está certo e quem está errado, essas histórias aqui demonstrariam que Davi está certo. No entanto, o que veremos à medida que a história avança é que as pessoas, incluindo os benjamitas, ainda acusarão David de transgressão. Então você pode ver por que o autor inclui isso.

Na verdade, temos Saul testemunhando duas vezes o fato de que Davi é inocente. Duas testemunhas, e neste caso Saulo, em dois momentos diferentes. Agora David vai realmente levar seu argumento para casa, por assim dizer.

Aqui está a lança do rei, respondeu David. Deixe um de seus rapazes vir buscá-lo. Então, a questão é que peguei sua lança e poderia ter matado você, como antes.

O Senhor recompensa a todos por sua retidão e fidelidade. O Senhor entregou você em minhas mãos hoje, mas eu não colocaria a mão no ungido do Senhor. Tão certo quanto valorizei sua vida hoje, que o Senhor valorize minha vida e me livre de todos os problemas.

David ora por si mesmo aqui, e ele está certo em fazê-lo. Ele está dizendo que o Senhor, antes de tudo, o Senhor está empenhado em recompensar a justiça e a fidelidade. Tive a oportunidade de matar você.

Eu não aceitei, porque você é o ungido do Senhor. Mostrei respeito por você e pelo Senhor que o ungiu, e por isso peço ao Senhor que me recompense. Acho que mereço isso e peço ao Senhor que valorize minha vida e me livre de todos os problemas da mesma forma que valorizei sua vida e libertei você.

Pode parecer arrogante, pode parecer autopromoção, mas está perfeitamente dentro do direito de Davi fazer isso, visto que o Senhor é o governante justo. E então Saul disse a Davi: Bendito sejas, Davi, meu filho. Saul confirma isso.

Que você seja abençoado, David, meu filho. Você fará grandes coisas e certamente triunfará. Davi não aproveita a oportunidade para se juntar a Saul.

Ele recusou o convite, e lemos no final do capítulo 26, então Davi seguiu seu caminho e Saul voltou para casa. E então, se pensarmos em termos do tema principal deste capítulo, é realmente o mesmo que no capítulo 24. O Senhor vindica seus servos escolhidos quando eles recorrem a ele em busca de justiça.

E tal como antes, surgem aqui alguns princípios-chave: quando o cumprimento da promessa de Deus é adiado, os servos escolhidos de Deus, neste caso David, devem resistir à tentação de forçar a questão. Abisai queria que Davi matasse Saul, ou na verdade se ofereceu para fazer isso sozinho. Não, não, não, você não força a questão.

Em vez disso, você faz o que é certo e espera pelo bom tempo de Deus. E David está novamente fazendo isso. E assim como vimos antes no capítulo 24, ao suportar a opressão, enquanto se espera que a promessa de Deus se materialize, deve-se recorrer a Deus em busca de vindicação.

E assim, pelo terceiro capítulo consecutivo, Davi decidiu deixar a vingança nas mãos de Deus, para deixar Deus vindica-lo. Ele esteve muito perto de fazer justiça com as próprias mãos no capítulo 25 com Nabal, mas Abigail o convenceu a desistir. Ele ouviu a voz da sabedoria.

E então, David está em um bom caminho aqui. É um pouco surpreendente o que acontece a seguir, no entanto. No capítulo 27, que intitulei Davi foge novamente

para Gate, esta será a segunda vez que Davi decide deixar a terra e ir para o território dos filisteus, e ele irá para Gate.

Você se lembra, no capítulo 21, que Davi fez isso. Ele estava fugindo. Saul estava atrás dele e ele estava sozinho.

Ele foi até o padre. Ele pegou a espada de Golias e foi sozinho para Gate. Ele teve que usar o engano para sair de uma situação muito difícil em que se meteu ao deixar a terra e ir para os filisteus.

Lembre-se de quando eles o viram, eles disseram: uau, este é o rei. Este é aquele que matou muitos filisteus em batalha. E David percebe que eles sabem quem eu sou.

Estou com problemas e ele tem que fingir que está louco para sair da situação. E lembre-se, Aquis, o rei de lá, diz: Já tenho loucos suficientes ao meu redor. Eu não preciso de mais um.

E então, ele deixa David ir, pensando que ele é louco. Mas David teve que usar o engano para sair de uma situação muito difícil. Agora ele irá para Gate novamente, por incrível que pareça.

Acho que ele decidiu que Saul é completamente imprevisível. Estou cansado disso. Temos que decidir: isso é algo positivo? Eu não acho que seja.

Lembre-se da primeira vez que Davi foi embora, o Senhor o forçou a voltar. Ele foi e foi para Moabe. E o profeta Ihe disse: seu lugar é em Judá.

Então, não vejo isso como algo positivo. David vai se meter em uma situação difícil novamente e terá que usar o engano para sair dela. E não tenho tanta certeza de que neste caso específico o Senhor esteja endossando o engano de Davi.

Você sabe, nós conversamos sobre o fato de que às vezes não há problema em enganar. Você tem que olhar cada contexto com muito cuidado. Às vezes é mais neutro.

Às vezes não está tudo bem. E antes, quando David deixou a terra, isso era visto de forma negativa. E tenho que acreditar que o autor veria isso de forma negativa aqui.

E David se mete numa situação muito difícil, como veremos. E então Davi foge novamente para Gate. Na verdade, estamos a par de seu pensamento.

Em 1 Samuel 27:1, Davi pensou consigo mesmo: um dia desses serei destruído pelas mãos de Saul. Agora, isso é lamentável porque David recebeu garantias de que isso

não aconteceria. Jônatas, filho de Saul, veio até Davi e disse: Meu pai não poderá matar você.

Você está destinado a ser o rei de Israel. Serei seu segundo em comando. Então, Jônatas, filho de Saul, veio e encorajou Davi quando ele estava correndo.

O próprio Saul previu no capítulo 24 que você se tornaria rei. No capítulo 26, ele disse, você triunfará. Abigail falou sobre o fato de que Davi acabaria prosperando.

E o Senhor derrotaria todos os inimigos de Davi. E assim, o Senhor tem usado indivíduos, indivíduos-chave, Jônatas, Saul e a voz da sabedoria, Abigail, para garantir que Davi prosperaria. Mas às vezes na vida ficamos sob muita pressão.

Perdemos de vista essas promessas de Deus. E simplesmente somos engolidos pelas circunstâncias. E é isso que acontece com David aqui.

Um dia destes, serei destruído pelas mãos de Saul. A melhor coisa que posso fazer é fugir para a terra dos filisteus. Não tenho certeza se isso é verdade.

Não tenho certeza se essa é a melhor coisa que ele pode fazer. Então Saul desistirá de me procurar em qualquer lugar de Israel e eu escaparei da sua mão. Então, David caiu nesse tipo de pensamento de que sou o dono do meu próprio destino.

E ele realmente não está demonstrando fé no Senhor neste momento. Parece bom na superfície. É um tipo de raciocínio muito prático.

Mas acho que não. Davi está andando por vista neste momento, não por fé. E então ele leva seus 600 homens.

Da outra vez ele estava sozinho. Agora ele tem um pequeno exército particular com ele. Ele tem algo com que negociar.

E então ele parte e vai para Aquis, rei de Gate. E David e os seus homens habitaram em Gate com Aquis. E cada homem tem sua família com ele.

David tem suas duas esposas, Achinoam e Abigail neste momento. Lembre-se, Michael foi dado a outra pessoa. E quando Saul foi informado de que Davi havia fugido para Gate, ele não o procurou mais.

Então, David estava certo. Num nível muito prático, disse ele, o melhor para mim é sair da terra. Saulo, se ele souber que não estou aqui e que estou em território filisteu, não me perseguirá mais.

Não quero que ele respire no meu pescoço. Já estou farto disso. E assim, num nível muito prático, David estava certo.

Às vezes, quando andamos pela vista e não pela fé, pelo menos inicialmente, a decisão parece boa. Parece inteligente. E esse parece ser o caso aqui.

Mas as coisas vão ficar complicadas. Então Davi disse a Aquis: Se achei favor aos teus olhos, designa-me um lugar numa das cidades do interior, para que eu possa morar lá. Por que deveria o seu servo morar com você na cidade real? Em outras palavras, não estou fazendo nenhum bem a você aqui.

Por que você não me designa para uma das cidades fronteiriças sobre as quais você tem jurisdição? E então, naquele dia, Aquis deu-lhe Ziclague. E desde então pertence aos reis de Judá. Então, David foi designado para Ziclague.

É para lá que ele vai. E David viveu em território filisteu durante um ano e quatro meses. Então ele está aqui há algum tempo.

Agora, o que David está fazendo durante esse tempo? Bem, no versículo 8, Davi e seus homens subiram e atacaram os ritos de Gishu. E esses ritos Gishu não devem ser confundidos. David não está na Transjordânia.

Ele não está a leste do Jordão aqui. Ele está em território filisteu, a oeste. Os ritos Gishu não são os ritos Gishu que conhecemos que vivem na Transjordânia.

Provavelmente são os ritos Gishu incluídos em uma lista de pessoas que os israelitas deveriam conquistar em Josué, capítulo 13. O que isso significa é que se trata de uma população nativa cananéia. E assim, Davi tem todo o direito de exterminá-los, porque essa foi a ordem original de Deus a Josué.

Estas eram uma das pessoas que deveriam ser destruídas. E então, eles são candidatos legítimos para isso. Também lemos sobre os gerzitas.

Não sabemos quem eles são. Nós realmente não sabemos sobre eles. Mas sabemos que o terceiro grupo, os amalequitas, os odiados amalequitas, são arquiinimigos.

Moisés os colocou sob um decreto de extermínio, se você se lembra. Eles atacaram os israelitas há muito tempo, quando estavam no deserto. E o Senhor disse: quero que sejam destruídos.

E o Senhor tem o direito de tomar esse tipo de decisão. Eles não foram destruídos. Eles eram tão perversos no tempo de Davi quanto antes.

Saul deveria eliminá-los. Aparentemente, ele eliminou muitos deles, pelo menos aqueles que ele conseguiu alcançar nas proximidades. Mas ainda existem amalequitas por aí.

Saul não os eliminou completamente. E assim, também existem os amalequitas. Desde os tempos antigos, essas pessoas viviam na terra que se estendia até Sur, no Egito.

Sempre que David atacava uma área, ele atacava essas pessoas. Não sabemos sobre os gerzitas, mas ele tem todo o direito de atacá-los e certamente aos amalequitas. Sempre que Davi atacava uma área, ele não deixava um homem ou uma mulher vivos, mas levava ovelhas e gado, burros e camelos para perto.

E então ele voltou para Akish. E por que David está fazendo isso? Por que ele está acabando com todo mundo? Bem, ele tem um plano aqui. Veja, Davi não quer atacar os israelitas.

Ele não quer fazer isso. Ele quer fazer a obra do Senhor, mesmo quando está em uma terra estrangeira. Então, isso é positivo.

Davi está fazendo a obra do Senhor, lutando contra os amalequitas, mesmo quando está em uma terra estrangeira. Em contraste com Saul, eu acho. Então, quando Akish perguntou a ele, onde você invadiu hoje? David teve que se apresentar.

E Davi diria, contra o Negev de Judá, ou contra alguns outros. E então, David está dizendo a Akish, tenho atacado Judá. Então o que David está fazendo é parecer um súdito leal de Akish.

Acho que David está tentando se comunicar com Akish, eu rejeitei meu povo. Eu estou com você agora. Sou um mercenário e me tornei um de seus seguidores leais.

Mas há um problema. Se alguns desses amalequitas ou gesuritas sobrevivessem, é concebível que pudessem relatar a Aquis o que Davi realmente está fazendo. E ele não quer que isso aconteça.

Então, ele não deixou nenhum homem ou mulher vivo para ser levado a Gate, onde ele pensou que eles poderiam nos denunciar e dizer: foi isso que Davi fez. E não quereríamos isso. E tal foi a sua prática enquanto viveu em território filisteu.

Então, o que David está tendo que fazer? Ele está tendo que usar o engano novamente. Quer você considere isso positivo ou negativo, David está fazendo algo de bom aqui. Ele está lutando contra os amalequitas.

O Senhor quer isso. Mas ele está realmente tendo que se comprometer de várias maneiras para fazer Akish pensar que ele é leal. Bem, funciona.

Quando você anda por vista e não por fé, às vezes as coisas parecem dar certo. Mas no final, nem tanto. Aquis confiou em Davi e disse para si mesmo: ele se tornou tão desagradável para seu povo, os israelitas, que será meu servo pelo resto da vida.

Portanto, Akish está convencido de que David é um seguidor leal. E lemos em 1 Samuel 28, versículo 1, que naqueles dias os filisteus reuniram suas forças para lutar contra Israel. E agora é aqui que as coisas vão ficar complicadas.

Aquis disse a Davi: você deve entender que você e seus homens me acompanharão no exército. E David disse, você pode esperar que ele diga, bem, não posso lutar contra minha própria carne e sangue. Não.

David disse, então você verá por si mesmo o que o seu servo pode fazer. E Akish respondeu muito bem. Farei de você meu guarda-costas para o resto da vida.

Então, parece que David se meteu em uma situação em que seu engano foi tão bem-sucedido que Akish está completamente convencido de que David é um seguidor leal. E ele disse a David, vamos marchar e lutar contra os israelitas. Você está vindo.

Você vai se juntar a nós. E David parece estar dizendo, sim, farei isso. E neste ponto, vamos deixar a história ali mesmo, porque o que o autor fará ao longo dos próximos capítulos é alternar entre Davi e Saul.

Estamos nos concentrando em David. David deixou a terra e nós deixamos Saul para trás. Saul está de volta a Israel.

David está aqui com os filisteus. Temos lido sobre as atividades de David. E há essa tensão que se desenvolveu na história.

Será que Davi realmente iria para a batalha e lutaria contra Israel? Realmente? Isso vai acontecer? Bem, teremos que esperar para descobrir, porque o autor mudará seu foco para Saul no restante do capítulo 28. Depois ele voltará a Davi em 29 e 30, e depois voltará a Saul no capítulo 31. E às vezes, ao contar histórias, temos que fazer isso.

Se você pensar na versão cinematográfica de O Senhor dos Anéis, O Retorno do Rei, temos Gandalf e Aragorn e todos esses companheiros em um só lugar. E então temos Frodo e Sam e sua missão para destruir o anel em Mordor. E você deve se lembrar que a história vai e volta.

Vamos nos concentrar no que está acontecendo com Gandalf e Aragorn, depois mudaremos e nos concentraremos no que está acontecendo com Frodo e Sam, porque estamos interessados no que está acontecendo em ambas as frentes. E assim, da forma como a história é contada, vamos e voltamos. Às vezes, quando a história é contada dessa forma, não conseguimos ter tudo em perfeita ordem cronológica.

Às vezes, quando mudamos de A para B, há um flashback envolvido e, portanto, ocorre uma sobreposição cronológica. Esse é o caso desta conta específica. Robert Bergen, em seu Novo Comentário Americano sobre 1 e 2 Samuel, faz um bom trabalho aqui ao reuni-los cronologicamente.

Sabemos disso até pelo Retorno do Rei, porque Tolkien, no final do livro, nos dá uma cronologia dos acontecimentos, para que possamos ver como as coisas se alinham cronologicamente. Então haverá alguma dessa sobreposição cronológica na história. Mas quando chegarmos ao capítulo 28, o foco mudará para Saulo.

E eu chamo o capítulo 28, versículos 3 a 25, e o intitulei, Sessão em Endor, Más Notícias do Além-Túmulo. Então essa é a Sessão em Endor, Más Notícias do Além-Túmulo. Lemos em 1 Samuel 28:3: Agora Samuel estava morto.

Lembre-se, fomos informados disso no capítulo 25. E argumentei que isso era uma espécie de pressentimento, pelo menos para Saul, porque o primeiro personagem principal da nossa história, Samuel, desapareceu de cena. O segundo personagem principal é Saul.

Talvez ele esteja pronto para sair de cena. E ele é. E vamos ler sobre isso neste capítulo.

Samuel estava morto e todo o Israel chorou por ele e o enterrou em sua própria cidade de Ramá. E também estamos obtendo algumas informações básicas porque, embora Samuel esteja morto, ele aparecerá neste relato. Ele vai aparecer neste episódio, acredite ou não.

Saul expulsou os médiuns e espíritas da terra. Você deve se lembrar que a lei do Antigo Testamento dizia que os médiuns e os espíritas, pessoas que tentam entrar no mundo dos mortos, tentam se comunicar com os mortos para obter informações sobre o que vai acontecer no futuro. A lei do Antigo Testamento diz que Israel não deveria ter esse tipo de pessoas na terra.

E Saul, para seu crédito, se livrou deles. Ele havia obedecido à lei. Mas este capítulo não tenta apresentar Saulo de uma forma positiva.

Isso é algo que ele fez que foi positivo, mas na verdade ele vai violar o princípio quando a situação chegar. E então, os filisteus se reuniram e vieram e montaram acampamento em Suném. Avançamos um pouco aqui de onde deixamos Davi, porque antes os filisteus estavam se reunindo em Afeque, e depois se mudaram para Suném.

E então estamos nos preparando para uma batalha aqui. Avançamos um pouco. E então teremos que fazer isso, quando voltarmos para David, vamos voltar novamente.

Nós vamos fazer um flashback. Saul reúne todo o Israel e monta acampamento em Gilboa. Saul vê o exército filisteu.

Como é típico, Saulo, que sempre anda pela vista e não pela fé, tem medo. O terror enche seu coração. Ele consultou ao Senhor, mas o Senhor não lhe respondeu.

E algumas das maneiras típicas pelas quais as pessoas tentavam se comunicar com Deus e obter informações de Deus hoje em dia eram sonhos. Mas o Senhor não estava dando nenhum sonho a Saulo. Ele não estava dando nenhum sonho a nenhum profeta sobre o futuro de Saulo.

Urim ou profetas. Nenhum desses métodos funcionou. Você pode pensar que o método Urim-Thummim funcionaria porque você sabe, basta fazer uma pergunta, enfiar a mão em uma sacola e sair a resposta.

Urim seria talvez sim, Tumim, e não, ou vice-versa. Mas isso não estava produzindo uma resposta. E você pode estar pensando, por que não? Bem, nós, na literatura do antigo Oriente Próximo, há algo muito semelhante a isto.

E o que descobrimos é que às vezes não foi apenas uma resposta única. Você não faz a pergunta. Se estiver usando esse método, você deverá obter a mesma resposta sucessivamente por um determinado número de vezes.

No paralelo assírio que temos, é preciso obter a resposta três vezes, acredito que sim. E assim, Saulo nunca conseguia obter a mesma resposta sucessivamente na quantidade certa de vezes. Urim e Tumim estavam sempre confusos.

Nunca rendeu uma resposta consistente para ele. Então, acho que provavelmente é isso que está acontecendo aqui. Mas o Senhor não estava se comunicando com Saulo.

Se você se lembra, durante toda a história, o Senhor esteve se comunicando com Davi. Davi tem consultado o Senhor, questionado ao Senhor. Cada vez que ele consulta o Senhor, o Senhor lhe dá uma resposta confiável.

E assim, David não teve nenhum problema. Na verdade, ele está com Abiatar, com o Éfode, lembra? Abiatar, o único sobrevivente de Nove, o lugar onde Saul exterminou os sacerdotes. Então, alguém lhe disse, Saul então disse aos seus assistentes, encontrem-me uma mulher que seja médium para que eu possa ir consultá-la.

Há um em Endor, disseram. Então, Saul, que tinha reconhecido que isso era errado, espíritas, médiuns e tudo mais, e se livrou deles na terra, quando ele estiver desesperado, esse é o tipo de coisa que ele fará. O Senhor não está lhe dando um sonho.

O Senhor não está respondendo à sua pergunta quando usa Urim e Tumim. O Senhor não está falando através de um profeta. O Senhor não está falando com Saul.

A comunicação foi cortada. E então, ele decide, preciso encontrar um médium. Preciso obter informações de Deus, mesmo que tenha que violar a lei de Deus.

Isso é tão típico de Saul. O ritual e esse tipo de coisa sempre vencem o que é certo. Então, Saul se disfarça, boa ideia, o exército filisteu está por perto.

Na verdade, ele terá que se aproximar muito dele para chegar aonde está indo. Ele veste outras roupas. Ele não quer parecer um rei.

E à noite, no escuro, ele e dois homens foram até a mulher. E Saul vem até essa médium, muitas vezes chamada de bruxa, mas na verdade ela é uma médium, o tipo de pessoa que servirá como intermediária entre a terra dos vivos e a terra dos mortos. E ele diz: consulte-me um espírito e traga-me aquele que eu nomear.

Mas a mulher disse a ele, com certeza você sabe, ela acha que há algum tipo de operação policial em andamento aqui, que eles estão tentando erradicá-la como médium. E a mulher lhe disse: Certamente você sabe o que Saul fez. Ele isolou os médiuns e espíritas da terra.

Por que você preparou uma armadilha para minha vida para provocar minha morte? Ela acha que eles estão tentando prendê-la. Mas é interessante, em sua declaração a Saul, que ela o esteja lembrando de que é errado fazer isso de acordo com a lei de Deus, e que o próprio Saul havia eliminado os médiuns e os espíritas. Então, Saul recebe mais um lembrete do que é certo.

E ele agiu de acordo com isso antes, mas não agora. Saul jurou a ela pelo Senhor, por incrível que pareça, tão certo quanto o Senhor vive, você não será punido por isso. Então a mulher perguntou: quem devo trazer para você? Traga Samuel à tona, ele disse.

Bem, Samuel era um profeta em sua época, e muitas pessoas procuravam Samuel em busca de conselhos e informações. E então, neste ponto, a mulher não parece pensar nisso como problemático. Ela não diz, se você está perguntando por Samuel, você deve ser Saul.

Ela ainda não raciocina dessa forma. Muitas pessoas provavelmente pediram informações a Samuel. Lembra quando Saul e seu servo queriam descobrir onde estavam seus jumentos? Eles iriam perguntar a Samuel.

Mas quando a mulher viu Samuel... Então, acho que algo está acontecendo na experiência dela aqui que é fora do comum. Acho que normalmente ela entraria no mundo dos mortos. E sabemos pela linguagem usada que ela teve um oave.

Ela tinha o que chamamos de oave, era um poço ritual que era cavado no chão. Há referências a esse tipo de coisa em outras partes do antigo Oriente Próximo. E ela meio que entraria no submundo porque, na opinião deles, é onde estão os espíritos mortos.

Eles estão no submundo. E então, ela tinha esse poço, e acho que ela faria seus encantamentos, e provavelmente ela estava acostumada com uma voz falando. Apenas uma voz.

Talvez algum tipo de contato visual, mas uma voz. Mas neste caso, é muito mais vívido do que eu penso, o que ela normalmente espera. Então, quando a mulher viu Samuel, ela gritou a plenos pulmões e disse a Saul: por que você me enganou? Você é Saulo.

E a razão pela qual estou sugerindo que foi esse contato visual que foi diferente em sua experiência é que ela, eu acho, quando ela realmente vê Samuel, o espírito não vai apenas falar comigo. Na verdade, ele está voltando. Ele não faria isso por qualquer um.

Se ele está voltando e fazendo uma aparição vívida, deve ser para o rei. Ele simplesmente não faria isso por ninguém. Você é Saulo.

E o rei disse a ela, não tenha medo. O que você vê? Aparentemente, Saul não consegue ver, ou não está em condições de ver. Eu a vejo espiando por cima do poço e ela vê Samuel chegando.

E a NVI traduz isso, eu vejo uma figura fantasmagórica saindo da terra. Então Saul diz: como ele é? E ela diz, um velho vestindo um manto está chegando. E é assim que Samuel é descrito.

Ele está vestindo seu manto profético. O problema é que no texto hebraico temos formas plurais usadas aqui. Vejo Elohim chegando, plural.

Lembre-se de que Elohim é uma forma plural em hebraico. Geralmente se refere ao único Deus verdadeiro ou a um espírito. Mas quando é usado dessa forma, normalmente vem acompanhado de um verbo no singular.

Aqui é plural. Você poderia traduzir, eu vejo deuses, vejo espíritos saindo do chão. E você poderia traduzir dessa forma.

Às vezes você pode ter um único referente, mesmo com um verbo no plural, apenas para concordância gramatical. Estamos ficando um pouco técnicos aqui. Portanto, não temos certeza exatamente do que ela está dizendo aqui, mas ela poderia estar dizendo: Vejo espíritos subindo.

A implicação é que ele está acompanhado por outros espíritos. De qualquer forma, Saulo não está muito preocupado com isso. Ele quer se concentrar em Samuel.

E então, ele diz, como ele é, ele perguntou. E ela diz, um velho vestindo um manto está chegando. Então Saul soube que era Samuel.

Sua descrição era adequada. O manto, eu acho, fez isso por ele. E talvez a comitiva.

De qualquer forma, Saul sabia que era Samuel e se curvou e prostrou-se com o rosto em terra. Então, ele está mostrando respeito pelo profeta. Samuel fala no versículo 15, e é muito interessante o que ele diz, por que você me perturbou me trazendo à tona? A visão do Antigo Testamento sobre a vida após a morte é muito interessante.

Não é tão desenvolvido como vemos nas escrituras posteriores. E Samuel faz parecer que está tirando uma soneca ou relaxando. E ele diz: por que você me perturbou ao me educar? É semelhante ao que vemos em Isaías 14, onde Isaías fala sobre o rei da Babilônia chegando ao Sheol, o mundo dos mortos.

E todo o Sheol é uma agitação. E há reis lá embaixo que ocupam tronos. É quase como se o seu status no submundo refletisse o seu status na vida.

Não temos tempo hoje para falar sobre a visão do Antigo Testamento sobre o submundo e a vida após a morte e tudo mais. Provavelmente seriam necessárias algumas palestras para fazer justiça adequada a esse assunto. Mas Samuel diz: por que você me incomodou? Ele está falando consistentemente com o que você esperaria da visão do Antigo Testamento sobre a vida após a morte.

E Saulo diz que estou muito angustiado. Os filisteus estão lutando contra mim e Deus se afastou de mim. Ele já não me responde, nem por profetas nem por sonhos.

Então, liguei para você para me dizer o que fazer. Sou um homem desesperado. Deus não tem me respondido.

E então, decidi invocar você, Samuel. E Samuel diz no versículo 16, por que você me consulta agora que o Senhor se afastou de você e pelas suas próprias palavras o Senhor está contra você? Por que você acha que vou contra Deus? Sou um agente de Deus. Você tem sua resposta.

O Senhor rejeitou você. Versículo 17, o Senhor fez o que predisse através de mim. Eu disse que tudo isso iria acontecer.

O Senhor arrancou o reino das suas mãos e o entregou a um dos seus vizinhos. E agora Samuel é mais específico. Lembre-se de que ele falou em termos mais gerais, alguém que é melhor que você e tudo mais.

Para Davi. Davi é o único. Porque vocês não obedeceram ao Senhor nem executaram a sua ira feroz contra os amalequitas, o Senhor fez isso com vocês hoje.

Lembre-se, Saul não matou os amalequitas. Não é interessante que Samuel faça referência a isso em um capítulo logo após o capítulo em que Davi está matando amalequitas? O Senhor entregará Israel e você nas mãos dos filisteus e amanhã você e seus filhos estarão comigo.

Em outras palavras, você está vindo para cá. Você está vindo para o Sheol. E o Senhor também entregará o exército de Israel nas mãos dos filisteus.

Portanto, a mensagem de Samuel não mudou. Ele basicamente diz a Saulo, por que você me perturbou? Eu previ há muito tempo, você sabe, que o Senhor havia arrancado o reino de você. Você rejeitou a palavra dele.

Ele rejeitou você. Chegou o dia em que isso se cumprirá. E muita gente pensa: será mesmo que este é o Samuel? Podemos evocar o espírito de Samuel? Talvez seja um demônio ou algo parecido.

Não vejo razão para tirar essa conclusão. A mensagem de Samuel é consistente com a mensagem anterior. Ele se chama Samuel.

Ele é descrito da mesma forma que Samuel foi. Acho que esta é uma experiência única. Deus permitiu que Samuel voltasse dos mortos para falar com Saul, para reiterar sua mensagem a Saul e para dizer-lhe que sua hora havia chegado.

Saul obviamente não vai aceitar isso bem. Isto é um choque tremendo para o seu sistema. E ele caiu no chão, cheio de medo por causa das palavras de Samuel.

Sua força se foi. Ele não tinha comido nada. A mulher chega até ele e vê que ele está abalado e basicamente diz: olha, seu servo te obedeceu.

Tomei minha vida em minhas mãos e fiz o que você me disse. Não desconte em mim, acho que é a implicação. Acabei de fazer o que você disse.

Você não gostou da mensagem. Você não gostou do que ele disse. Mas não desconte em mim.

Então, por favor, ouça o seu servo e deixe-me dar-lhe um pouco de comida para que você possa comer e ter forças para seguir seu caminho. Ela está tentando bajulá-lo, eu acho, um pouco. Mas ele recusou e disse: não vou comer.

Mas os homens juntam-se à mulher e insistem com ele. E então, ele se levanta do chão e senta no sofá. E a mulher prepara uma refeição.

Eles comem. E naquela mesma noite eles se levantaram e foram embora. Então, chegamos ao ponto da história em que Saulo será retirado de cena.

E isso vai abrir a porta para David. Mas David se meteu em uma situação difícil. Esta é a hora dele.

Saul vai morrer em batalha. A hora chegou. Mas Davi acabou com os filisteus que vão lutar contra Israel.

Então, David está numa situação difícil que ele mesmo escolheu. E falaremos sobre isso em nossa próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm e seus ensinamentos sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 15 de 1 Samuel 26-28. David poupa Saul novamente, capítulo 26. David foge para Gath novamente, capítulo 27, e sessão em Ein Dor, más notícias além do túmulo, capítulo 28.